

Anastácio Sousa Miranda

Contents

Biografia

[Dados biográficos](#)

[Carreira](#)

[Outras informações](#)

Obras

Notas

Fontes

Bibliografia

Autor(es) do artigo

Financiamento

DOI

Citar este artigo

Biografia

Dados biográficos

Anastácio António de Sousa Miranda nasceu em 1740 na cidade de Lisboa, tendo iniciado a sua formação na Academia Militar da Corte em 1762. Ao que tudo indica, trabalhou sempre em Almeida, aí tendo morrido em 1825, quando era coronel reformado^[1].

Carreira

Em 7 de Agosto de 1766, "*principiou a vencer soldo de Sua Majestade*" como ajudante engenheiro, tendo sido enviado para a praça de Almeida. Assistiu o sargento-mor [Miguel Luís Jacob](#) e teve participação nas obras de reconstrução da maior parte dos equipamentos militares daquela praça, depois do cerco de 1762. Foi nessa qualidade que co-assinou os desenhos da campanha de obras. Entre outras tarefas, realizadas nessa época, contam-se diversas vistorias às fortificações da província Beira^[2].

Anastácio Sousa Miranda

Nome completo	Anastácio António de Sousa e Miranda
Outras Grafias	valor desconhecido
Pai	valor desconhecido
Mãe	valor desconhecido
Cônjuge	valor desconhecido
Filho(s)	valor desconhecido
Irmão(s)	valor desconhecido
Nascimento	1740 Lisboa, Lisboa, Portugal
Morte	1825 Almeida, Guarda, Portugal
Sexo	Masculino
Religião	valor desconhecido

Residência

Residência	Almeida, Guarda, Portugal
Data	Início: 07 de agosto de 1766 Fim: 1825

Formação

Data	Início: 1762
-------------	-------------------------

Postos

Posto	Capitão-general
Data	Início: 04 de outubro de 1779 Fim: 1790

Assumiui a direcção das obras de fortificação de Almeida em 1771, depois da morte de Miguel Luís Jacob. No entanto, apenas obteve a patente de capitão de infantaria com exercício de engenheiro em 4 de Outubro de 1779^{[3][4]}.

A partir de 1790, e já no posto de sargento-mor, foi encarregado de elaborar vários relatórios detalhados acerca do estado da praça^{[5][6]}. Em 1791, projectou um quartel para o regimento de infantaria na praça de Penamacor, que não foi construído^[7]. Conserva-se, também, o projecto para um quartel de infantaria em Viseu datado de 1793^[8].

Em 1795, assistido por Martinho de Albuquerque e Alte, assina um relatório sobre o estado das praças de Alfaiates e Sabugal^[9]. Em 1801, quando já detinha o posto de tenente-coronel, foi assistido nessas funções também por Maximiano José da Serra^[10]. Em 1807, procedeu ao levantamento da praça de Almeida e dos terrenos envolventes, tendo por ajudantes José Joaquim da Cunha e José Maria Ferreira^[11].

Até 1808, assegurou sempre a direcção das obras da fortificação da praça de Almeida e participou nas campanhas da Guerra Peninsular. Depois da explosão de 1810, permaneceu em Almeida, muito embora não fosse o único técnico a dirigir a campanha de reconstrução.

Outras informações

Tendo fixado a sua residência na praça de Almeida em 1803, registou-se uma queixa dos moradores da vila pelo facto do engenheiro viver numa casa da Real Fazenda sem nada pagar^{[12][13]}.

Obras

Como ajudante de Miguel Luís Jacob em Almeida, entre 1766 e 1768: Casa dos Governadores; Hospital Militar; Quartel do Regimento de Penamacor; Quartel de Cavalaria de Santa Bárbara; Quartel de Artilharia do Baluarte de Santo António; e Fábrica do Pão de Munição.

O Corpo da Guarda Principal em Almeida, projectado em 1790, cuja construção foi iniciada em 1791 e do qual não se conservou desenho^[14]. Actualmente, nesse edifício, encontra-se instalada a Câmara Municipal de Almeida.

Plano de um quartel para um Regimento de Infantaria no sitio do Pilão, na vila de Penamacor, (<http://bibliotecas.defesa.pt/ipac20/ipac.jsp?session=15683904S42LC.1740&pr>

Arma	Infantaria
Posto	<u>Sargento-mor</u>
Data	Início: 1790
Posto	<u>Tenente-coronel</u>
Data	Início: 1801
Cargos	
Cargo	<u>Ajudante com exercício de Engenheiro</u>
Data	Início: 07 de agosto de 1766
Cargo	<u>Engenheiro</u>
Data	Início: 04 de outubro de 1779
Cargo	<u>Director</u>
Data	Início: 1771
Actividade	
Actividade	<u>Reparação</u>
Data	Início: 1762
Local de Actividade	<u>Praça-Forte de Almeida, Guarda,-</u>
Actividade	<u>Desenho de arquitectura</u>
Data	Início: 1791
Local de Actividade	<u>Penamacor, Castelo Branco, Portugal</u>
Actividade	<u>Desenho de arquitectura</u>
Data	Início: 1793
Local de Actividade	<u>Viseu, Viseu, Portugal</u>

ofile=bde&source=~!dglb&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!281723~!22&ri=2&aspect=subtab13&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=Anastacio+Antonio+Sousa+Miranda&index=BAW&uindex=&aspect=subtab13&menu=search&ri=2&limitbox_6=LOC01+=+BDE) 1791^[15], que não foi construído. Na mesma praça é-lhe atribuída^[16] a obra de adaptação do hospital militar em quartel.

Actividade	<u>Levantamento do território</u>
Data	Início: 1807 Fim: 1807
Local de Actividade	<u>Almeida, Guarda, Portugal</u>

Plano de um quartel para um Regimento de Infantaria projectado para se fazer em a cidade de Viseu, 1793^[17]. (http://bibliotecas.defesa.pt/ipac20/ipac.jsp?session=15683904S42LC.1740&profile=bde&source=~!dglb&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!281691~!17&ri=2&aspect=subtab13&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=Anastacio+Antonio+Sousa+Miranda&index=BAW&uindex=&aspect=subtab13&menu=search&ri=2&limitbox_6=LOC01+=+BDE)

Planta do terreno adjacente a Praça de Almeida, com o segundo tenente José Joaquim da Cunha e o Capitão José Maria Ferreira, oficiais do Real Corpo de Engenheiros, 1807^[18]. (http://bibliotecas.defesa.pt/ipac20/ipac.jsp?session=15683904S42LC.1740&profile=bde&source=~!dglb&view=subscriptionssummary&uri=full=3100024~!277046~!0&ri=2&aspect=subtab13&menu=search&ipp=20&spp=20&staffonly=&term=Anastacio+Antonio+Sousa+Miranda&index=BAW&uindex=&aspect=subtab13&menu=search&ri=2&limitbox_6=LOC01+=+BDE)

Notas

1. Arquivo Histórico Militar, 7ª secção, cx. 1749, s.n..
2. Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/04/02.
3. Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Conselho de Guerra, Decretos, mç. 138, nº 142.
4. Viterbo, *Diccionario Historico e Documental dos Architectos*, 3:75-76.
5. Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/04/08.
6. Arquivo Histórico Militar, 1ª divisão, AML, cx. 4, nº 24.
7. Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3186/I a III-2A-26A-38.
8. Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3010-2A-26A-38.
9. Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/04/02.
10. Arquivo Histórico Militar, 3ª divisão, 47ª secção, AH 5/7, nº 186367/2.
11. Direcção de Infraestruturas do Exército, 15 e 16-1-2-2.
12. Arquivo Histórico Militar, 1ª divisão, 14ª secção, cx. 270, nº1.
13. Conceição, *Da Vila Cercada à Praça de Guerra*, 216-218.
14. Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Desembargo do Paço, Beira, Guarda, mç. 652, cx. 754, s.n..
15. Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3186/I a III-2A-26A-38.
16. Borges, *Penamacor Militar da Restauração à República*, 121.
17. Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3010-2A-26A-38.
18. Direcção de Infraestruturas do Exército, 15 e 16-1-2-2.

Fontes

Arquivo Histórico Militar, 1ª divisão, 14ª secção, cx. 270, nº1.

Arquivo Histórico Militar, 1ª divisão, AML, cx. 4, nº 24.

Arquivo Histórico Militar, 3ª divisão, 47ª secção, AH 5/7, nº 186367/2.

Arquivo Histórico Militar, 7ª secção, cx. 1749, s.n.

Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/02/02.

Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/04/02.

Arquivo Histórico Militar, PT/AHM/DIV/4/1/04/08.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Conselho de Guerra, Decretos, mç. 138, nº 142.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Desembargo do Paço, Beira, Guarda, mç. 652, cx. 754, s.n.

Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 15 e 16-1-2-2.

Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3010-2A-26A-38.

Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3186/I - III-2A-26A-38.

Direcção de Infraestruturas do Exército, DIE 3010-2A-26A-38.

Bibliografia

Borges, Augusto José Moutinho. *Penamacor Militar da Restauração à República, 1640-1910*. Penamacor: Câmara Municipal de Penamacor, 2015.

Conceição, Margarida Tavares. *Da Vila Cercada à Praça de Guerra, Formação do Espaço Urbano em Almeida (séculos XVI - XVIII)*. Lisboa: Livros Horizonte, [1997] 2002.

Viterbo, Francisco de Sousa. *Diccionario Historico e Documental dos Architectos, Engenheiros e Construtores Portugueses ou a serviço de Portugal*. Vol. 3. Lisboa: Tipografia da Academia Real das Ciências, 1922. (<https://archive.org/details/diccionariohistoo3vite>)

Autor(es) do artigo

Margarida Tavares da Conceição

IHA - Instituto de História da Arte, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa / IN2PAST — Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território

<https://orcid.org/0000-0003-3041-9235>

Financiamento

Fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto TechNetEMPIRE | Redes técnico-científicas na formação do ambiente construído no Império português (1647-1871) PTDC/ART-DAQ/31959/2017

Instituto de História da Arte, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa, através do projeto estratégico financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., ref. UID/PAM/00417/2019.

DOI

<https://doi.org/10.34619/koiw-2gtm>

Citar este artigo

Conceição, Margarida Tavares da. "Anastácio Sousa Miranda", in eViterbo. Lisboa: CHAM - Centro de Humanidades, FCSH, Universidade Nova de Lisboa, 2022. (última modificação: 11/07/2023). Consultado a 29 de outubro de 2023, em https://eviterbo.fcsh.unl.pt/wiki/Anast%C3%A1cio_Sousa_Miranda. DOI: <https://doi.org/10.34619/koiw-2gtm> (<https://doi.org/10.34619/koiw-2gtm>)

Retrieved from "https://eviterbo.fcsh.unl.pt/index.php?title=Anastácio_Sousa_Miranda&oldid=80948"

This page was last edited on 11 July 2023, at 14:56.

Content is available under licença CC BY-SA 4.0, pelo CHAM - Centro de Humanidades (eISBN: 978-989-8492-77-7) unless otherwise noted.